

■ **Neuropsiquiatria**

Sintomas de ansiedade

Distúrbios do sono e sintomas de ansiedade e depressão têm sido vistos no envolvimento da origem e perpetuação da dor crônica. O artigo “Padrão do sono e sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com dor crônica”, de Martha M.C. Castro, da Universidade Federal da Bahia, e Carla Daltro, da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, tratou da avaliação do padrão do sono e da prevalência de sintomas de ansiedade e depressão em pacientes com dor crônica. Quatrocentos pacientes com dor crônica atendidos consecutivamente na clínica foram investigados. O diagnóstico mais frequente foi de dor miofascial seguido de dor neuropática. A prevalência de sintomas de ansiedade foi 72,8%, de depressão 61,5% e de alteração do sono 93%. O estudo revelou uma alta prevalência de sintomas de depressão e ansiedade e alterações no padrão do sono em pacientes com dor crônica.

ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA – VOL. 67 – Nº 1 – SÃO PAULO – MAR. 2009

■ **Saúde**

Definição de morte cerebral

O estudo “Máquinas e argumentos: das tecnologias de suporte da vida à definição de morte cerebral”, de Luciana Kind, da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, analisa a produção acadêmica sobre o debate em torno da definição de morte cerebral concentrado na década de 1960 e publicado em periódicos médicos de destaque internacional. A pesquisa enfatiza que tecnologias de suporte de vida desenvolvidas ao longo do século XX e incorporadas na cena médica provocaram intenso debate em busca de legitimidade para novos procedimentos, como os transplantes de órgãos, por exemplo. Com suas práticas modificadas, a ciência médica pôs-se a inventar novos conhecimentos a esse respeito. As discussões sobre a definição de morte cerebral acabaram por transformá-la numa caixa-preta, que viria a ser desmontada pelos estudos antropológicos sobre o assunto desenvolvido a partir dos anos 1980.

HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE – MANGUINHOS – VOL. 16 – Nº 1 – RIO DE JANEIRO – JAN./MAR. 2009

■ **Ortopedia**

Lesão no quadril de atletas

O objetivo do estudo “Artroscopia do quadril em atletas”, de Giancarlo Cavalli Polesello, Nelson Keiske Ono, Davi Gabriel Bellan, Emerson Kiyoshi Honda, Rodrigo Pereira Guimarães, Walter Riccioli Junior e Guilherme do Val Sella, da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, foi confirmar a importância terapêutica da artroscopia do quadril em atletas cuja dor impede a articulação do quadril. A técnica é capaz de diminuir o ponto de ajudar o retorno à atividade esportiva em níveis satisfatórios. Foram analisados 49 pacientes, acompanhados por um mínimo de 12 meses e o máximo de 74 meses (média de 39 meses). No período pré-operatório avaliou-se a localização da dor, sua intensidade segundo a escala de expressão facial e o grau de incapacidade. No período pós-operatório os pacientes foram avaliados pelos mesmos métodos do período pré-operatório e pela análise subjetiva de retorno ao esporte. Observou-se alguma melhora em todos os casos e retorno ao esporte, de forma satisfatória, na maioria deles. Diante do que foi estudado, a artroscopia em atletas é uma técnica eficaz, capaz de promover o retorno à prática esportiva na maioria dos casos, sem dor e com função articular efetiva, desde que bem indicada.



O ARREMESSADOR DO DISCO, DE MIRONI, MUSEU NAZIONALE ROMANO

REVISTA BRASILEIRA DE ORTOPEDIA – VOL. 44 – Nº 1 – SÃO PAULO – JAN./FEV. 2009

■ **Economia**

Qualidade versus quantidade

Como em várias outras atividades, a pesquisa em economia internaliza um conflito entre qualidade e quantidade. Para avaliar tal conflito, o artigo “A pesquisa em economia no Brasil: uma avaliação empírica dos conflitos entre quantidade e qualidade”, de Walter Novaes, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, documenta as publicações de 94 pesquisadores apoiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e 1.209 pesquisadores de 54 centros americanos

de referência em economia. Os dados mostram que, entre 1999 e 2004, a média de publicações internacionais dos pesquisadores do CNPq é extremamente pequena, quando comparada com a dos americanos com mesma orientação metodológica. Ainda assim o número médio total das publicações dos pesquisadores no Brasil é estatisticamente maior, sugerindo um sacrifício de qualidade para aumentar o número de publicações.

REVISTA BRASILEIRA DE ECONOMIA – VOL. 62 – Nº 4 – RIO DE JANEIRO – OUT./DEZ. 2008

■ Sociologia

1964 e os intelectuais

O estudo “O movimento civil-militar de 1964 e os intelectuais”, de José Luís Sanfelice, da Universidade Estadual de Campinas, deseja captar no movimento da história, em uma conjuntura determinada, tensões que opuseram diferentes sujeitos sociais dos anos de 1970 no Brasil. Em um dos polos localiza-se o pensamento expresso pelos primeiros governantes do movimento civil-militar que ocuparam o aparelho de Estado em 1964. Humberto Castelo Branco, presidente da República, Flávio Suplicy de Lacerda, ministro da Educação e Cultura, e Raymundo Moniz de Aragão, com seus pronunciamentos no V Fórum Universitário, encarregaram-se de transmitir o pensamento do governo à sociedade. Na sequência, em curto espaço de tempo, os reflexos apareceriam no aparato legal da reforma universitária consentida. O contraponto à visão oficial encontra-se, para fins deste trabalho, em um texto da época de autoria de Florestan Fernandes e que resultou da conferência proferida na abertura do I Fórum de Professores, realizado no Rio de Janeiro em 1968. Espera-se, analisando o conflito ideológico, alcançar uma compreensão crítica mais acurada do movimento civil-militar de 1964 e das suas relações com diferentes intelectuais.

CADERNOS CEDES – VOL. 28 – Nº 76 – CAMPINAS – SET./DEZ. 2008

■ Agronomia

Plantas daninhas no Amazonas

As áreas inundáveis localizadas na bacia dos rios Amazonas e Solimões são denominadas várzeas. A inundação é um evento natural que promove mudanças na estrutura e composição florística dessas comunidades. O conhecimento da diversidade de espécies é de fundamental importância para o entendimento da dinâmica da regeneração natural de espécies nos ecossistemas amazônicos. O trabalho “Composição florística de plantas daninhas em um lago do rio Solimões, Amazonas”, de Sonia Maria Figueiredo Albertino, Líbia de Jesus Miléo, J.F. Silva e C.A. Silva, da Universidade Federal do Amazonas, teve como objetivo levantar a composição florística do solo do fundo

do lago do Manaquiri, em um período de seca excepcional, ocorrida em 2005, na Amazônia. Foram realizadas coletas de material botânico em duas áreas do lago, em novembro de 2005. Para a amostragem, utilizou-se um quadrado de madeira de 0,36 m², atirado aleatoriamente por 20 vezes em cada local de estudo. A vegetação emergente foi de 5.958 indivíduos, distribuídos em sete famílias e nove espécies. As famílias mais representativas em número de espécies foram *Poaceae* e *Cyperaceae*. *Cyperus esculentus* e *Luziola spruceana* foram as mais frequentes, e *Mimosa pudica* e *Alternanthera sessilis*, as de maior abundância. *C. esculentus* e *M. pudica* apresentaram maior número de indivíduos, de densidade e de valor de importância. As espécies de plantas encontradas nesse estudo mantiveram sua capacidade de crescer e se desenvolver mesmo após longo período submersas.

PLANTA DANINHA – VOL. 27 – Nº 1 – VIÇOSA – JAN./MAR. 2009

■ Tecnologia de alimentos

Composição química do arroz

O objetivo do trabalho “Influência das condições de parboilização na composição química do arroz”, Giniani Carla Dors, Renata Heidtmann Pinto e Eliana Badiale-Furlong, da Universidade Fe-



MIGUEL BOYAYAN

deral do Rio Grande do Sul, foi avaliar a influência de diferentes tempos de maceração e autoclavagem, durante o processo de parboilização, na composição química do arroz parboilizado. Uma amostra de arroz verde, com casca e seca, foi submetida ao processo de parboilização. Após a secagem, a amostra foi beneficiada em miniengenho, separando-se a casca juntamente com o farelo e o endosperma amiláceo. Todas as porções foram trituradas e peneiradas, recolhendo-se as porções que passaram através de 0,5 mm para serem caracterizadas quanto aos teores de umidade, cinzas, proteínas, fibras, amilose e fenóis totais. Os resultados mostraram que as condições operacionais de tempo de maceração e autoclavagem afetaram os teores de minerais, proteínas, fibras, amilose e fenóis entre o endosperma amiláceo e as porções externas do grão de maneira diferente para cada componente, sendo que o parâmetro tempo de maceração, no seu maior nível (seis horas), teve influência significativa nas frações determinadas.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – VOL. 29 – Nº 1 – CAMPINAS – JAN./MAR. 2009

➤ O link para a íntegra dos artigos citados nestas páginas estão disponíveis no site de Pesquisa FAPESP, www.revistapesquisa.fapesp.br